

Gabinete do deputado federal Camilo Capiberibe - PSB/AP

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2019 (Do Senhor Camilo Capiberibe)

Reguer a realização de diligências, reuniões e audiências públicas com os setores interessados, objetivando alavancar 0 desenvolvimento sustentável na fronteira com a Guiana Francesa, França, especialmente o Oiapoque, e no Arco Norte, que compreende os estados do Amapá, Amazonas, Roraima, Pará e Maranhão, e a relação com os países do Norte da América do Sul especialmente a França, por meio da atuação conjunta de membros das Comissões de Viação e Transportes (CVT) e de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara do Deputados.

Senhor Presidente,

Requeiro, no âmbito da atuação conjunta das Comissões de Viação e Transportes (CVT) e de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados, a realização de diligências e reuniões plurilaterais de representantes do Governo Federal, dos Estados, da sociedade civil organizada e da Guiana Francesa e do governo da França, com o objetivo de formatar prioridades e definir ações conjuntas para estimular o desenvolvimento na região de fronteira com a Guiana Francesa, em especial o Oiapoque, e no Arco Norte que compreende os estados do Amapá, Amazonas, Roraima, Pará e Maranhão.



Gabinete do deputado federal Camilo Capiberibe - PSB/AP

Justificação

"Nós, o Amapá, podemos ajudar muito o Brasil nessa relação que temos com o Arco Norte. No entanto, se o Brasil continuar virado de costas para essas questões, nós não vamos conseguir avançar".

Foram afirmações feitas durante a reunião da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados que culminaram com a aprovação de Requerimento de nossa autoria para convidar o ministro da pasta Ernesto Araújo para debater a problemática do desenvolvimento da região em comento. "A presença do ministro é muito importante para nós debatermos as questões específicas para o desenvolvimento do Amapá e do Brasil".

Vale registrar que já estão aprovados acordos binacionais que facilitam o deslocamento de cargas e pessoas e a comercialização na fronteira do Amapá com a Guiana Francesa. É necessário que outros gestos sejam feitos pelo Brasil e pela França para fincar os alicerces sólidos para o desenvolvimento sustentável de toda região.

Para ressaltar a urgência desses gestos e apontar a demora na constituição das relações oficiais, basta analisar a linha do tempo das ações mais significativas. "Em 1997, vale registrar assinatura de acordo entre os presidentes FHC (Brasil) e Jaques Chirac (França) para o desenvolvimento na fronteira. Em 2008, houve outro acordo, entre Lula e Sarkozi, que resultou na construção da ponte binacional. A ponte ficou pronta em 2011 e até hoje não foi plenamente utilizada. Somente, 8 anos depois, a alfândega começou a funcionar".

A criação de subcomissão que cuidará do desenvolvimento nas regiões de fronteira dentro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) foi iniciativa alvissareira no enfrentamento dos problemas da região, porém devemos agregar outras ações para consolidar e fortalecer tal ato.



Gabinete do deputado federal Camilo Capiberibe - PSB/AP

As providências, aqui solicitadas, podem ser muito importantes para que o Parlamento contribua com esse propósito, razão pela qual conto com a compreensão e apoio dos ilustres pares das Comissões de Viação e Transportes (CVT) e de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) no acolhimento e aprovação do presente Requerimento.

Sala das comissões em,

Deputado Camilo CapiberibePSB/AP